

Congresso Internacional das Ciências e Tecnologias da Saúde

Cooperação e Desenvolvimento na Macaronésia

Açores - Terceira
29 Abril a 1 Maio 2010



Cabo Verde



Espanha + Canárias



Portugal + Açores + Madeira

Competências dos Ortoptistas no Rastreo Visual Infantil

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa – IPL

Carla Costa Lança
carla.costa@estesl.ipl.pt

2010

Introdução

- **As competências profissionais** no campo da saúde;
- A **gestão de recursos humanos** (Sousa, et al., 2006; Brandão & Guimarães, 2001);
- O papel das competências no desenvolvimento da **prática profissional**;
- A mudança formativa no quadro do processo de Bolonha;
- Ensino/aprendizagem orientado para a aquisição e **desenvolvimento de competências** (Cowan *et al.*, 2007);

Problemática

- A identificação das **competências profissionais do Ortopista no contexto do rastreio visual infantil** não se encontra suficientemente suportada em estudos de investigação.
 - Que relação existe entre as **competências e a prática** destes profissionais?
 - Qual a relação entre **a aquisição das competências e a sua exequibilidade** no contexto de trabalho?
 - Que guias de orientação e que **competências essenciais no campo de acção do rastreio visual infantil**?

Objetivos

Geral

- **Analisar a relação entre as competências profissionais e a prática do Ortoptista no Rastreo Visual Infantil.**

Específicos

- **Identificar as competências profissionais do Ortoptista no rastreo visual infantil;**
- **Identificar padrões de prática profissional no rastreo visual infantil;**
- **Desenvolver um padrão de prática.**

Metodologia

ABORDAGEM GERAL E PROCEDIMENTOS

- Estudo de caso de carácter exploratório-descritivo;
- A metodologia proposta é baseada nos paradigmas quantitativo e qualitativo.
- A maioria dos estudos sobre competências tem sido efectuada com recurso a um painel de especialistas (Calhoun et al, 2008).

Revisão sistemática da literatura:

Competências predefinidas,
sua definição e classificação.

Apresentação de um *draft* de Competências:

a um painel de dois especialistas.

Metodologia

INSTRUMENTAÇÃO

- **3 dimensões de competências**

**Sistémicas
Interpessoais
instrumentais**

Tuning: Educacional Structures in Europe (2004)

- **Inquérito por questionário** = percepção dos Ortoptistas sobre as competências profissionais que consideram possuir e a forma como as utilizam na sua prática profissional.
- **Focus Group** = percepção de um painel de especialistas sobre as competências profissionais que devem possuir os Ortoptistas no Rastreio Visual Infantil.

Questionário

Competências	Score Máximo	Itens	Objetivos	
			Objetivos específicos	Objetivo geral
Sistêmicas	70	14 Itens Q.1 a Q. 14	Identificar as competências profissionais do Ortoptista no rastreo visual infantil; Identificar padrões de prática profissional no rastreo visual infantil;	Determinar se existe relação entre as competências profissionais e prática do Ortoptista no Rastreo Visual Infantil.
Interpessoais	105	21 Itens Q.15 a Q.35		
Instrumentais	60	12 Itens Q.36 a Q.47		

Questionário

Validação do instrumento = Painel de 2 peritos

Dimensões	<i>Alpha de Cronbach (inicial)</i>	<i>Alpha de Cronbach (após eliminação de itens)</i>	Itens Finais (N)
Competências Sistémicas	0,904	0,916	28
Competências Interpessoais	0,923	0,949	44
Competências Instrumentais	0,890	0,892	24
Total			96

Metodologia

DEFINIÇÃO DO GRUPO ALVO E AMOSTRA

- **Grupo alvo** (amostra) = 58 Ortoptistas

- **Focus Group** = 5 Ortoptistas.

+

- **Grupo complementar de referência** = 2 Oftalmologistas

Focus Group

■ PERFIL DOS PARTICIPANTES

Sexo	Idade	Anos de experiência Profissional	
Masculino	52	26	Média Idades: 53,43 Desvio padrão: 9,40 Média Exp. Prof.: 30,57 Desvio padrão: 10,03
Masculino	55	32	
Masculino	66	45	
Feminino	57	34	
Feminino	47	25	
Feminino	37	14	
<i>Feminino</i>	60	38	

Resultados

PERFIL DOS INQUIRIDOS – QUESTIONÁRIO

- Foi inquirido um grupo jovem, a maioria do sexo feminino com idades compreendidas no intervalo [20-30] anos com uma média etária de 28, 48 ($\pm 7,57$).

Sexo	Frequência	Percentagem	Percentagem válida
Masculino	14	24,1	24,1
Feminino	44	75,9	75,9
Total	58	100,0	100,0

Resultados

PERFIL DOS INQUIRIDOS- QUESTIONÁRIO

- A experiência em termos de anos de profissão é reduzida, com uma média de 5,74 ($\pm 6,86$).

Tempo exercício profissional	Frequência	Percentagem	Percentagem válida
[1-5]	40	69,0	69,0
[6-10]	7	12,1	12,1
[11-15]	6	10,3	10,3
[16-20]	2	3,4	3,4
[17-25]	2	3,4	3,4
[31-35]	1	1,7	1,7
Total	58	100,0	100,0

- A maioria possui Licenciatura residindo no distrito de Lisboa, observando crianças em actividade de rastreio visual num valor médio entre 5 a 50 horas mensais.

Resultados

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO ORTOPTISTA

- **Objectivo geral** - *determinar se existe relação entre as competências profissionais e prática do Ortoptista no Rastreo Visual Infantil*

	Scoresistémicasb (frequência de aplicação na prática profissional)	Scoreinterpessoaisb (frequência de aplicação na prática profissional)	Scoreinstrumentaisb (frequência de aplicação na prática profissional)
Scoresistémicasa (grau de concordância com a afirmação)	r=,634(**) Valor_p=0,000	-----	-----
Scoreinterpessoaisa (grau de concordância com a afirmação)	-----	r=,611(**) Valor_p=0,000	-----
Scoreinstrumentaisa (grau de concordância com a afirmação)	-----	-----	r=,606(**) Valor_p=0,000

Resultados

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO ORTOPTISTA

- **Objectivo específico 1** - *Identificar as competências profissionais do Ortopista no rastreio visual infantil.*

<i>Sistémicas</i>	<i>Interpessoais</i>	<i>Instrumentais</i>
Competências essenciais 1. Conhecer e compreender a visão binocular e a sua disrupção; 2. Conhecer o papel da refração e os seus efeitos na visão binocular;	Competências essenciais 3. Trabalhar com outros profissionais de saúde para maximizar os resultados em saúde; 4. Participar de forma efectiva para o trabalho em grupo, integrado em equipas pluridisciplinares	Competências essenciais 5. Seguir o protocolo de rastreio visual infantil determinado



Categoria conhecimentos
Antonello, 2006; Cardim, 2007;
Harrison & Mitchell, 2006;
Khomeiran et al., 2006; Sousa, 2006).



Harrison & Mitchell, 2006;
Balmer et al (2008);
Khomeiran et al. (2006).

Resultados

PADRÕES DE PRÁTICA PROFISSIONAL

- **Objectivo específico 2** - *Identificar padrões de prática profissional no rastreio visual infantil.*
- Foi possível verificar que a actividade do Ortoptista no rastreio visual é ainda recente e sem um enquadramento delineado, sendo difícil apontar padrões de prática profissional.

Subcategorias	Frequência de ocorrência	Percentagem no universo dos dados recolhidos
Experiência profissional	6	66,67 %
Certificação da experiência profissional	3	33,33 %
Total	9	100%

Resultados

PADRÃO DE PRÁTICA DOS ORTOPTISTAS

- **Objectivo específico 4** - *desenvolver um padrão de prática.*

Subcategorias	Frequência de ocorrência	Percentagem no universo dos dados recolhidos
Efectuar exame objectivo com interpretação de <i>cover test</i> , esquiascopia, movimentos oculares, fusão e teste de 4/6 ^Δ	6	35,29%
Experiência profissional (perícia técnica)	4	23,53%
Fasear o rastreio	3	17,65%
Preocupação com os falsos negativos	4	23,53%
Total	17	100%

Conclusões

LIMITAÇÕES

- A aplicação das competências encontradas só deverá ser efectuada depois de serem ajustadas ao contexto específico onde iram ser desenvolvidas.
- Não foi possível efectuar uma estimativa da fiabilidade tipo estabilidade temporal do questionário.
- A escolha da amostra de conveniência pode afectar a generalização dos resultados por poder não ser representativa da população.

Conclusões

- **Conjunto de estratégias de intervenção** genéricas para serem implementadas pelas organizações e permitirem o desenvolvimento de competências e uma actuação activa do Ortoptista.
- Aumento do nível da prestação de cuidados de saúde com **influência no processo de custo-efectividade** e por conseguinte melhoria nos resultados (*outcomes*) dos utentes.
- Este estudo pode ser útil nos programas educativos de formação inicial destes profissionais e pode permitir o **desenvolvimento de guias de orientação para prática comuns**.

Congresso Internacional das Ciências e Tecnologias da Saúde

Cooperação e Desenvolvimento na Macaronésia

Açores - Terceira
29 Abril a 1 Maio 2010



Cabo Verde



Espanha • Canárias



Portugal • Açores • Madeira

Competências dos Ortoptistas no Rastreo Visual Infantil

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa – IPL

Carla Costa Lança
carla.costa@estesl.ipl.pt

2010